



Trabalhos Científicos

Título: Choque Séptico Em Paciente Com Deficiência De Zinco: Acrodermatite Enteropática

Autores: CARLA MARIA LUIZ GIRARDI (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO), PATRÍCIA MARQUES LEITE (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO), BEATRICE MARTINEZ ZUGAIB (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), ISABELLE CARVALHO DE ASSIS (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), ANA ELISA RIBEIRO DE FARIA ALMEIDA (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO), CLÁUDIA CARNEIRO (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO), LUCIA MIOKO ITO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), FABÍOLA RESSUTI (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO)

Resumo: Introdução: A acrodermatite enteropática (AE) é uma doença autossômica recessiva rara com incidência de 1:500.000 crianças. Classificada como deficiência de zinco Tipo III por má absorção intestinal. Descrição do Caso: Paciente masculino, 2 meses. Procurou serviço de dermatologia devido lesões cutâneas. Antecedentes: cesárea, termo, pais não consanguíneos, aleitamento materno exclusivo. Apresentava placas eritematodescamativas em áreas flexoras dos membros e pápulas normocrômicas difusas. Biópsia: infiltrado inflamatório perivascular denso na derme superficial e ausência de histiócitos. Exames laboratoriais: anemia, transaminases elevadas e deficiência de zinco (27 956, g/dL/VR 70-120). Após vacinação para rotavírus, apresentou desidratação, diarreia e febre. Transferido à uti por choque séptico. Recebeu concentrado de hemácias devido anemia (Hb: 6,4), ceftriaxone, oxacilina, jejum, e reposição de zinco. Manteve transaminases em ascensão TGO 1348, TGP 197, GGT 226, FA 319. Evoluiu com peritonite bacteriana espontânea, hipoalbuminemia e insuficiência renal dialítica. Escalonado antibióticos para meropenem e vancomicina. Após melhora clínica e reintrodução de aleitamento materno as lesões ressurgiram. Introduzido fórmula de aminoácidos. Realizado investigação inicial para erros inatos do metabolismo (EIM) devido hiperamonemia sérica, Perfil Tandem sugestivo de galactosemia, descartado por teste molecular. Alta após 2 meses. Discussão: O zinco é um mineral essencial envolvido em processos enzimáticos, importante para resposta imunológica, síntese de proteínas e DNA e reparação de feridas. A deficiência de zinco afeta 20 de indivíduos mundialmente, principalmente nos países em desenvolvimento gerando elevada morbimortalidade infantil. A principal manifestação são lesões cutâneas, principalmente região perioral e perineal. O principal estoque corporal são ossos e músculos esqueléticos. Grande parte do zinco sérico é ligado a albumina e em condições de hipoalbuminemia a perda do micronutriente aumenta, sendo necessário reposição devido ao lento turnover. Conclusão: Zinco é essencial na resposta imunológica, sendo a deficiência potencialmente fatal. A reposição deve ser contínua por toda vida, com 3mg/kg/dia. Paciente mantém investigação para outros EIM.